



Estratégias Comunicacionais utilizando o Google Classroom: a mídia digital frente às desigualdades sociais em tempos de Pandemia¹

José Sergio Dias PAGE²
Daniel Costa de PAIVA³

Universidade Federal Fluminense, UFF/INFES/TECGrupo

Resumo: Durante a pandemia as instituições de ensino conheceram uma mídia que pode auxiliar na comunicação e organização, o Google Classroom. Com ela vieram possibilidades estratégicas envolvendo alunos, gestores e professores. Espaços para a construção pedagógica com conteúdos, vídeos e anexos, área para recados, bilhetes e informativos. Neste trabalho se busca explorar o tema mídias, gestão e estratégias na comunicação, tendo como problema de pesquisa o uso do Google Classroom em ambientes escolares. Foram estabelecidos como objetivos: analisar as funcionalidades do Google Classroom e discutir seus problemas e benefícios. A partir da revisão bibliográfica, a metodologia contemplou o uso de questionário quali-quantitativo para coleta de dados e posterior análise. Os resultados indicam uma ferramenta versátil, eficaz e com potenciais estratégicos para a comunicação. Apesar disto, as desigualdades sociais impactam diretamente o acesso dos estudantes, professores, e, fundamentalmente no acompanhamento por parte de familiares devendo ser levadas em consideração para a melhor tomada de decisão.

Palavras-chave: Comunicação; Escola; Gestão; Google Classroom; Mídia.

INTRODUÇÃO

O Google Classroom surgiu em 2014 (GOOGLE, 2022), mas só em 2020 suas melhorias tiveram maior ênfase em função da pandemia. E 2015 houve a integração com o Google Agenda, em 2017 com o Google Suíte Educacional e em 2019 novos temas e funcionalidades. Em 2020, além da integração com o Google Meet, foram adicionadas linguagens e ferramentas do Google Apps, abarcando um sistema de gestão de aprendizagem (*Learning Management Systems, LMS*) (SCHIEHL, GASPARINI, 2016). Segundo Flôres e outros (2021), o Google Classroom possui condições de reedificar práticas didático-pedagógicas embasadas em estratégias comunicacionais que possibilitam uma comunicação de fácil entendimento ao seu leitor.

A parceria do Google com entes públicos brasileiros (SEEDUCRJ, 2022) foi fundamental em período de pandemia, especialmente no estado do Rio de Janeiro. O Classroom se mostra uma ferramenta prática e útil para a educação, e é neste cenário que a

¹ Trabalho apresentado no GT3 (Análise de mídia, gestão e estratégias comunicacionais) no II Comertec Internacional e V Comertec Jr. do Grupo de Pesquisa Comunicação, Mercado e Tecnologia (COMERTEC), realizado de 16 a 18 de junho de 2022, em formato virtual, organizado pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

² Mestre em Ensino pela UFF / INFES – Santo Antônio de Pádua – RJ, e-mail: jdiaspage@gmail.com.

³ Pós-doutor pela FCM-UNICAMP, Professor no Mestrado em Ensino no UFF/INFES, e-mail: profdanielpaiva@gmail.com.



pesquisa visa analisar sua importância para a comunicação em contextos educacionais. O principal objetivo é a análise quanto ao acesso/alcance em relação aos usuários.

REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura contribui para a sustentação teórica da pesquisa, embasando os dados coletados durante a pesquisa realizada. Como aporte teórico, para esta versão, foram utilizados: o blog oficial do Google (2022), além de Flôres (2021), Seeduc/RJ (2022), Schiehl e Gasparini (2016).

METODOLOGIA

Como metodologia optou-se pela revisão bibliográfica, uso de formulários Google em pesquisa quali-quantitativa, relato pessoal do uso da plataforma e análise dos dados.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Seguidamente, 1962 famílias participaram em setembro/2020 da pesquisa, ao qual 1171 usavam muito frequentemente o WhatsApp, enquanto 1185 selecionaram nunca usaram o Google Classroom. Para 600 famílias foi muito fácil a alternativa de entrega de atividades impressas e 670 consideraram fácil.

Comparando a robustez do Classroom com a pesquisa realizada é possível perceber que, apesar do WhatsApp ter uso mais pontual e grande dificuldade na recuperação de informações, ele teve maior alcance de público. Deste modo, mesmo entendendo que sistemas de gestão de aprendizagem são, cada vez mais, importantes, é fundamental avaliar o contexto e a desigualdade tão latente no Brasil para fazer escolhas mais adequadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seja o WhatsApp ou o Google Classroom, celular, tablet ou computador, a mídia precisa alcançar as necessidades básicas do contexto educacional, cumprindo seu papel de mídia que pode auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem.

Nesta pesquisa o Google Classroom se mostrou eficiente em suas múltiplas utilidades comunicacionais, mas a identificação tardia de desigualdades certamente é um risco que precisa ser evitado com uma boa análise prévia da comunidade e das suas condições sociais.



REFERÊNCIAS

Flôres, A. L. Z. D., Lima, Q. C. E., Coutinho, C., Ruppenthal, R., Marzari, M. R. B. (2021). Google Classroom como ambiente para a formação continuada de professores: desafios e possibilidades. *Revista Docência e Cibercultura*, 5(4), 160-172. Recuperado de <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/57463/40381>. Acesso em 05 de fevereiro de 2022.

Google. Recuperado de <https://www.blog.google/>. Acesso em 10 de maio de 2022.

Schiehl, E. P., Gasparini, I. (2016). Contribuições do Google Sala de Aula para o ensino híbrido. *Renote*, 14(2). CINTED-UFRGS. Recuperado de https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Contribui%C3%A7%C3%B5es+do+Google+Sala+de+Aula+para+o+Ensino+H%C3%ADbrido&btnG=&lr=lang_pt. Acesso em 10 de maio de 2022.

Seeduc/RJ. (2022). Guia para Educadores. Recuperado de <https://sites.google.com/educa.rj.gov.br/educador/pagina-inicial>. Acesso em 10 de maio de 2022.

Link do vídeo gravado pelos autores: <https://youtu.be/-z5M2fdrWsw>